



PLANEJAMENTO ANUAL

BERÇÁRIO I

(4 meses a 1 ano e meio)



Esta fase é marcada pelo toque corporal, pelo tom de voz e expressão, ou seja, todas estas relações constituem ponte para que o bebê ao observá-las possa interagir e agir sob o meio cultural que o cerca. Deste modo, atividades criativas são importantes canais de possibilidades de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Transmitir ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
- Desenvolver formas alternativas de locomoção;
- Relação de independência com o ambiente vivido;
- Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc.;
- Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral;
- Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;

CONTEÚDOS

- Cuidados básicos de higiene e saúde;
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação”
- Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos, etc.;
- Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do corpo, etc.;
- Estimular e incentivar a criança na busca de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar;
- Estimulação tátil, através de carícias e afago;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe;
- Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho com as mãos);
- Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário;
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas, etc.;
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Expressão e manifestação de desconforto ante a presença de urina e fezes;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);

MOVIMENTO

INTRODUÇÃO

É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção.

OBJETIVOS

- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto, o andar, o correr e o pular;
- Brincar e socializar;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;

CONTEÚDOS

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso de espelho e da interação com os outros;
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;

ESTRATÉGIAS

- Permitir a descoberta da própria imagem e do outro refletido no espelho;
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Deixar a criança de bruços (de início 1 ou 2 minutos aumentando aos poucos o tempo);
- Virar e revirar a criança na hora da troca;
- Flexionar braços e pernas;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Levantar a criança no chão forrado, deitada de costas ou de bruços;
- Deixar a criança segurar a mamadeira sozinha (observando a capacidade);
- Confeccionar túneis com caixas de papelão para a criança atravessar engatinhando;
- Mímicas: faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopéias, etc.;
- Deixar brinquedos a disposição;
- Bater palmas, dar adeus, mandar beijo, estender os braços e apontar;
- Movimento com brinquedos (argolas de borracha, bonequinhos ou animais de material macio), colocando ao alcance das mãos da criança para que possa segurar apertar, acariciar e/ ou jogar;
- Fazer caretas, piscar, sorrir para que a criança imite;
- Esconder objetos e fazer com que a criança imite e encontre-os;
- Dar papel para rasgar e amassar;
- Estimular a ficar em pé segurando-a nas duas mãos
- Preparação para andar: segurar a criança com as duas mãos;
- Estimular a criança a conhecer as partes do corpo;
- Deixar a criança brincar no chuveiro, com brinquedos durante 5 a 8 minutos;
- Fazer duas riscas no chão e colocar um brinquedo no final das riscas. Pedir à criança que caminhe dentro das linhas e olhe o brinquedo;
- Brincar com bolas livremente;
- Subir e descer escadas com auxílio;
- Brincadeiras de roda;

AVALIAÇÃO

A avaliação do movimento deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, constituindo-se em um instrumento de reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, etc. Todo este trabalho deve ser feito através de observação e registro dos progressos dos pequeninos.

MÚSICA

INTRODUÇÃO

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio.

O educador deverá direcionar as atividades bem como o avanço, diante do **desenvolvimento individual**, isso fará com que a prática pedagógica seja eficaz.

OBJETIVOS

- Ouvir, perceber e produzir eventos sonoros diversos;
- Percepção da ausência de sons;
- Brincar com a música e imitar o movimento.





CONTEÚDO

- Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;
- Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc.;

ESTRATÉGIAS

- Cantar para crianças canções de ninar tradicionais, produzir sons diversos por meios de imitação de sons de animais, ruídos, sons corporais, como palmas, batinas nas pernas, pés etc. embala-os e dançar com eles.
- Colocar músicas suaves para repouso ou no horário das refeições (o som deve ser baixo);
- Produzir um som, através de contato de dois objetos e fazer com que a criança reproduza-os, se não conseguir da primeira vez, ajudá-la.

AVALIAÇÃO

A avaliação na área da música tem um caráter instrumental, ou seja, são consideradas como experiências prioritárias para a aprendizagem musical com atenção para o ouvir, expressar-se por meio de da voz através da melodia.

ARTES VISUAIS

INTRODUÇÃO

Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos. Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta a base de anilina e trigo, etc.;

OBJETIVOS

- Observação e identificação de imagens diversas;
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;

CONTEÚDOS

- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.
- Sensibilização (exploração dos sentidos);
- Percepção de intensidade e luminosidade;
- Percepção de diferentes texturas, detalhes, cores, tamanhos e (objetos);



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Percepção de diferentes ambientes (espaços e imagens);
- Percepção e sensibilização dos sentidos através de imagens (leitura de imagens – caderno de linguagens);

ESTRATÉGIAS

- Contar histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais concretos;
- Explorar diferentes tipos de objetos concretos de manipulação;
- Organizar momentos para exploração de espaços, brinquedos e objetos, para a descoberta de diversas características e possibilidades;
- Produzir marcas gráficas com as partes do corpo (mãos, pés e dedos);

AVALIAÇÃO

A avaliação na área de Artes deve explicitar as conquistas das crianças juntamente com as etapas de seu processo criativo na exploração de diversificados materiais e a possibilidade de expressar-se através dele.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

INTRODUÇÃO

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre bebês e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação. Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;

OBJETIVOS

- Participar de variadas situações de comunicar oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio de linguagem oral;
- Participação em situação de leitura de diferentes gêneros feita pelo adulto como contos, poemas, parlendas, trava-línguas.

CONTEÚDOS

- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais, revistas, etc.;
- Leitura de imagens;
- Uso da linguagem oral para comunicar-se, expressando suas vontades, desejos, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participação em situações de leitura pelos adultos como cantigas, parlendas, versos, etc.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Movimentos específicos isolados da língua: sucção, deglutição, mastigação, mordida;
- Constante contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando-lhe objetos, para que a criança ouça diferentes vozes;
- Estimulação por meio de repetição de sons emitidos pelo bebê: som do tipo gutural e vocálico;
- Estimulação de sons onomatopéicos de animais (au-au, miau-miau, quinquém);

ESTRATÉGIAS

- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas, etc;
- Interagir em situações cotidianas nas quais os adultos falam com a criança ou perto dela;
- Conversas com o bebê no momento de: banho, troca de fraldas, alimentação etc.
- Fornecer elementos para que a criança possa preencher a função comunicativa da fala;
- Criar situações de fala;
- Manuseio de materiais impressos como livros de pano ou plásticos em situações de leitura pelos adultos de diferentes gêneros;
- Conversar o mais possível com os bebês para estimular a linguagem;
- Cantar canções de ninar;

AVALIAÇÃO

A avaliação na área da Linguagem ocorre a partir de experiências com a utilização da linguagem oral para se expressar e a exploração de materiais escritos, interação verbal em conversas com seus pares, audição de histórias, etc

NATUREZA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

OBJETIVOS

- Explorar ambientes;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, areia, etc.);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;

CONTEÚDOS

- Possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos a respeito do mundo social e natural;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito;
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

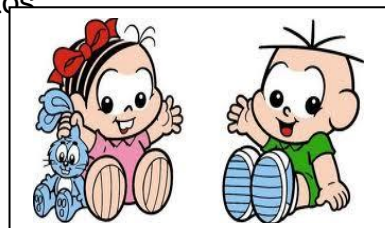
ESTRATÉGIAS

- Tomar sol, brincar na areia e na grama;
- Passeios a diferentes locais, para que possa adquirir percepção do ambiente que a rodeia e o movimento dos objetos;

AVALIAÇÃO

A avaliação na área da Natureza e Sociedade é entendida como fonte valiosa de informação sobre o processo de interação social e o aprendizado na exploração do ambiente imediato, através da observação e manipulação de objetos.

MATEMÁTICA



INTRODUÇÃO

Os bebês e as crianças pequenas estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

OBJETIVOS

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras, etc para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;
- Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar, etc.;

CONTEÚDOS

- Utilização de contagem oral, brincadeiras e músicas junto ao adulto em diversos contextos;
- Exploração dos espaços com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se), o tempo (rotina diária), ter contato com locais e objetos com texturas diversas;
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existir em quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar;



- Construção do conhecimento matemático por sucessivas reorganizações ao longo de sua vida, levando em conta tanto a natureza do objeto de conhecimento como o processo pelo qual as crianças passam a construir.

ESTRATÉGIAS

- Oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-pega onde um dos participantes deverá contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- Propor brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem (Ex.: a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota um, bota dois... etc.);
- Propor situações que propiciem a troca de ideias sobre as representações;
- Propiciar a utilização de materiais como: massa de modelar de farinha de trigo com anilina;
- Construir diferentes circuitos de obstáculos com almofadas, colchonetes, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar;
- Possibilitar a representação do espaço numa outra dimensão (construir torres, pistas para carros e cidades, em blocos de madeira ou encaixe);
- Oportunizar à criança audição de músicas do folclore brasileiro, de rimas infantis, envolvendo contagem e números utilizados como forma de aproximação com a sequência numérica oral;
- Organizar o quadro de aniversariante, contendo a data do aniversário e a idade de cada criança;
- Providenciar, para cada berço, objetos (brinquedos, argolas, móveis) para que o bebê possa observar/tocar, tendo um despertar prazeroso.

AVALIAÇÃO

Já nesta área, também ocorre uma avaliação baseada em observação e registro considerando que a aprendizagem de noções matemáticas com crianças nesta faixa etária, está centrada na relação de diálogo entre o adulto e crianças na resolução de problemas, responder perguntas, registro e comunicação de qualquer ideia relacionada à Matemática. É considerado prioritário no registro avaliativo como ocorre o contato com números e a exploração dos espaços pela criança desta idade.



PLANEJAMENTO ANUAL

BERÇÁRIO II

INTRODUÇÃO

Observa-se que é nessa faixa etária que um marco se evidencia no brinquedo simbólico, o faz-de-conta. A fala, que agora se destaca, é a manifestação mais real e mais clara da função simbólica. Nesse momento a criança fará uma série de acomodações em busca de maior compreensão do mundo que a rodeia. Surge então, a intervenção do educador oferecendo atividades motoras, de experiências físicas, de exploração do seu corpo e dos objetos.

O brincar de faz-de-conta é fundamental: imitar pessoas, animais, situações diferentes, construir sua história de vida e outras pequenas histórias, além de participar de atividades de curta duração que envolve o coletivo, e de momentos para pequenas negociações e limites: permitindo-lhe assim, maior descontração e autonomia.

OBJETIVOS GERAIS

- Experimentar e utilizar os recursos que dispõe para satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com expressiva autonomia;
- Desenvolver as percepções visual, olfativa, tátil auditiva e gustativa;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, ampliando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artísticas;



- Observar e identificar imagens diversas;
- Interessar-se por histórias;
- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e objetos, manifestando curiosidade e interesse;
- Perceber as funções das partes do corpo e exercer um controle sobre elas;
- Socializar;
- Recrear;
- Descobrir e escrever as propriedades físicas dos objetos;

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Formação pessoal e social
- Identidade e autonomia
- Reconhecer-se pelo nome, sem apelidos e também se reconhecer como parte pertencente a um grupo social onde se tem regras de convivência que devem ser cumpridas;
- Chamadinha;
- Atividades com fotos e pinturas;
- Brincadeiras de faz-de-conta;
- Brincadeiras com espelho;
- Regras de convivência (que devem ser colocadas aos alunos de acordo com a faixa etária);
- Realizar, na hora do banho, massagens, estimulação das palmas das mãos e dos pés, movimentos na água junto com a criança etc.;
- Favorecer o desenvolvimento oral e corporal por meio da música, juntamente com as atividades de higiene, trocas, alimentação etc.;
- Proporcionar brincadeiras de roda, esconde-esconde e outras para permitir o desenvolvimento da oralidade, da espontaneidade e da socialização da criança;
- Utilizar brincadeiras com música para estimular as crianças na manutenção de boa postura (importante que o professor tome cuidados com sua própria postura, pois a criança age por imitação do adulto);
- Fazer uso de atividades no espelho, trabalhando a expressividade de cada um: as crianças farão caretas, mímicas, enfim, brincarão com a própria imagem;
- Desenvolver atividades relacionadas aos jogos de imitação e mímica;
- Hora da rodinha com histórias, músicas, etc;
- Brincadeiras ao ar livre;
- Brincadeiras livres e banho de sol (de acordo com as condições climáticas);
- Passeio externo ou interno;
- Brincadeiras coletivas ou opções individuais (organização de diferentes materiais para interação das crianças)
- Conhecimento do mundo e movimento;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Brincar em rodinhas levando a criança a levantar-se, sentar-se, andar, deitar, correr etc.;
- Contar histórias e pedir que as crianças participem com gestos e mímicas, dramatizando-as;
- Organizar atividades onde a criança possa manipular grandes e pequenos objetos, pular obstáculos, andar para frente e para trás, empurrar objetos, encaixar etc.;
- Proporcionar brincadeiras de estátua, fique onde está, corre-cotia, coelhinho na toca etc.;
- Propor brincadeiras diversas com corda elástica, bambolês, garrafas plásticas, colchões, bastões, bolas etc.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

INTRODUÇÃO

Aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e participação nas diversas práticas sociais.

OBJETIVOS

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos, por meio de linguagem oral;
- Participação em situação de leitura de diferentes gêneros feita pelo adulto como contos, poemas, parlendas, trava-línguas;
- Interessar-se pela leitura de histórias;

CONTEÚDOS

- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e da escrita;
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc...

ESTRATÉGIAS

- Conversar e cantar, frequentemente, com o bebê para intensificar a relação afetiva e desenvolver a linguagem;
- Instigar a emissão de sons e a pronúncia de pequenas palavras carregadas de significado para o bebê;
- Incentivar a fala da criança nos diálogos, nas rodinhas etc.;
- Dialogar, na troca de roupas e na hora do banho, deixando a criança expressar verbalmente suas ideias e conhecimento do mundo com liberdade;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Disponibilizar livros e revistas para folhear e nomear figuras, personagens, gravuras e reconhecer a linguagem escrita;
- Contar histórias e levar a criança a comentar;
- Proporcionar dramatizações com máscaras, fantoches, mímicas, imitar voz de personagens, animais;
- Propiciar brincadeiras de teatrino usando roupas, sapatos, bolsas e outros objetos de adulto, deixando que as crianças criem diversas situações;
- Deixar que a criança se expresse livremente em histórias, parlendas etc.;
- Estimular a interação com outras crianças e adultos;
- Deixar a criança transmitir recados simples;
- Levar a criança a falar o nome das pessoas e objetos que estão por perto, pronunciando corretamente as palavras;
- Trabalhar com projetos de acordo com a faixa etária;
- Propiciar jogos de percepção e observação em situações cotidianas;
- Proporcionar momento de conto de histórias em ambientes diversificados (debaixo de árvores, antes de dormir etc.);
- Direcionar a ação pedagógica de forma a criar situações de fala e compreensão da linguagem (gravar fala, entrevistas com as crianças etc.);

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada.

NATUREZA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas, pois desde muito pequenas interagem com o meio natural e social no qual vivem.

OBJETIVOS

- Adquirir conhecimento sobre a vida social no seu entorno, família, parentes, amigos.
- Estabelecer diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais;
- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesses;



CONTEÚDOS

- Exploração e manuseio de diferentes objetos através das percepções sensoriais motoras considerando a estimulação visual, auditiva e tátil;
- Participação em atividades que envolvam brincadeiras e canções;

ESTRATÉGIAS

- Propiciar às crianças a observação da diversidade de pequenos animais presentes no ambiente;
- Ampliar o repertório histórico e cultural das crianças por meio de músicas, jogos e brincadeiras dos tempos de seus pais e avós;
- Oportunizar o manuseio e a exploração de diferentes tipos de objetos;
- Propiciar a exploração dos diversos órgãos sensoriais e suas funções como a visão, a audição, o tato, o olfato e o paladar para percepção do corpo e das interações que ele estabelece;
- Nomear com as crianças as partes do corpo e algumas funções de forma contextualizada, por meio de situações reais e cotidianas;
- Promover excursões pelos arredores da instituição para reconhecimento de animais, a fim de que as crianças percebam os sons produzidos, onde se abrigam, como se locomovem, como se alimentam etc.;
- Formular questões provocadoras para que as crianças manifestem suas hipóteses e encadeiem novas questões (Ex.: chuva caindo, relâmpagos, caule das plantas, tronco quebrado ou apodrecido etc.);
- Oportunizar informações em fontes variadas (livros, revistas, jornais, filmes etc.);
- Desenvolver projetos que integrem diversas dimensões do mundo social e natural.
- Imitar o som dos animais;

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos. A avaliação acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada.





ARTES VISUAIS

INTRODUÇÃO

As artes visuais expressam, comunicam e atribuem sentido as sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, apresentação de espaços, luzes, pintura, gravuras e brinquedos.

As artes visuais estão presentes no cotidiano da vida infantil.

OBJETIVOS

- Fornecer desafios com diferentes graus de complexidade;
- Exploração de diferentes materiais e possibilidades de expressar-se por meio deles;
- Possibilitar oportunidades de criação sem a interação direta do professor;

CONTEÚDOS

- Trabalhar de forma integrada o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição devem ser trabalhadas de forma integrada, visando a favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas da criança;

ESTRATÉGIAS

- Levar a criança a imitar formas e figuras por meio da representação;
- Proporcionar exploração de marcas, gestos e texturas;
- Confeccionar tintas e massas com a participação das crianças para observação das propriedades, possibilidades de registro e transformações;
- Propor toques sobre diversos tipos de superfície como lixa, argila, papel liso, rugado etc.;
- Favorecer a articulação das sensações corporais e das marcas gráficas;
- Promover impressão de marcas em papel comprido ou no chão, para que as crianças caminhem e percebam suas marcas (claras/escuras);
- Imprimir com as crianças marcas gráficas utilizando o próprio corpo;

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada.



MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Abordagem da matemática na educação infantil tem como finalidade estabelecer as primeiras aproximações da matemática no cotidiano.

OBJETIVOS

- Propiciar situações de jogos que despertem iniciativas, intenção e curiosidade dos mesmos na criança, proporcionando-lhes algum tipo de conhecimento; alguma relação ou atitude com intencionalidade educativa.
- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem relações espaciais e etc...

CONTEÚDOS

- Utilização de contagem oral, brincadeiras e músicas junto ao adulto em diversos contextos;
- Exploração dos espaços com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se), o tempo (rotina diária), ter contato com locais e objetos com texturas diversas;
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existir em quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar;
- Construção do conhecimento matemático por sucessivas reorganizações ao longo de sua vida, levando em conta tanto a natureza do objeto de conhecimento como o processo pelo qual as crianças passam a construir;
- Identificação da linguagem matemática relacionada a diferentes posições, por meio de comandas (na frente/atrás, em baixo/em cima, etc.);

ESTRATÉGIAS

- Oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-pega onde um dos participantes deverá contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- Propor brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem (Ex.: a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota um, bota dois... etc.);
- Propor situações que propiciem a troca de ideias sobre as representações;
- Propiciar a utilização de materiais como: massa de modelar de farinha de trigo com anilina;
- Construir diferentes circuitos de obstáculos com almofadas, colchonetes, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Possibilitar a representação do espaço numa outra dimensão (construir torres, pistas para carros e cidades, em blocos de madeira ou encaixe);
- Oportunizar a criança audição de músicas do folclore brasileiro, de rimas infantis, envolvendo contagem e números utilizados como forma de aproximação com a sequência numérica oral;
- Organizar o quadro de aniversariante, contendo a data do aniversário e a idade de cada criança;
- Providenciar, para cada berço, objetos (brinquedos, argolas, móveis) para que o bebê possa observar, tocar, tendo um despertar prazeroso.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada.

MÚSICA

INTRODUÇÃO

Para as crianças nesta faixa etária, o fazer musical deverá ser trabalhado em situações lúdicas, fazendo parte do contexto global das atividades.

OBJETIVOS

- Sensibilizar-se em relações às questões inerentes à música;
- Reconhecer a música com a linguagem cujo conhecimento se constrói;
- Percepção da ausência de sons;

CONTEÚDOS

- O comportamento imitativo deve ser explorado, brincadeiras cantadas (danças e gestos). Favorecendo a integração social e fortalecimento de vínculos afetivos, respeitando do nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças;
- Os conteúdos estarão organizados em dois blocos: “O fazer musical” e “Apreciação musical”;
- Fazer musical-reprodução de sons;
- Apreciação - ouvir;
- Prática musical por meio de atividades lúdicas;
- Produção de diversos sons vocais por meio de imitação de vozes animais, ruídos, sons corporais como: palmas, batidas nas pernas, pés;



- Canções de ninar tradicionais, brinquedos cantados e ritmos, as rodas, cirandas, jogos com movimentos, brincadeiras.
- Instrumentos musicais de percussão como chocalhos, guizos, blocos, sinos e tambores;

ESTRATÉGIAS

- Propiciar a escuta de diferentes sons produzidos por brinquedos sonoros;
- Levar a criança a ouvir e aprender canções, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc.;
- Estimular a produção de sons diversos (vozes de animais, ruídos, palmas, batidas de pés...);
- Favorecer a exploração de materiais sonoros de corda, percussão e sopro;
- Promover o contato com obras musicais diversas;
- Gravar as produções e interpretações das crianças;
- Realizar, durante o banho, brincadeiras com água e brinquedos sonoros alternando som e silêncio;
- Promover passeios pelo ambiente escolar para explorar os sons de cada espaço;
- Oferecer oportunidades de ouvir e observar os sons da natureza, em atividades externas;
- Confeccionar materiais sonoros, observando o nível de habilidade das crianças do berçário;
- Contar histórias enfatizando os sons existentes;
- Proporcionar a participação em jogos e brincadeiras cantadas;
- Promover a exploração livre dos sons graves e agudos (altura), forte ou fraco (intensidade), curtos ou longos (duração);
- As melodias, as canções e acalantos têm um espaço cativo neste período. Não devem esquecer-se das parlendas como brincadeiras para desenvolvimento oral;
- Os acalantos e brincos são formas de brincar musical característico da primeira fase da vida da criança.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada.





PLANEJAMENTO ANUAL MATERNAL I



Fase marcada pela descoberta gradual da percepção da gerência das próprias ações através do meio que o cerca. Assim, as atividades para esta fase, devem ser pontuadas com oportunidades em que as crianças aprendem sobre si mesmas, suas próprias ações, ou seja, as crianças aprendem sobre si mesmas, suas próprias competências e estabelecem uma relação de interação e confiança com o outro mais próximo, aprendendo desta forma a lidar com a realidade.

OBJETIVOS

- Transmitir ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
- Relação de independência com o ambiente vivido:
- Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc.;
- Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral;
- Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;
- Promover o desenvolvimento da coordenação motora grossa da criança;
- Dar ênfase a música parlendas, contos, historietas, rimas, conversas para o desenvolvimento da linguagem oral, etc.;
- Brincar;
- Expressar desejos, sentimentos, necessidades, sentimentos, etc.
- Relacionar-se progressivamente com seus pares e os demais;
- Conhecer gradualmente histórias curtas, seu próprio corpo, seus limites, sensações, etc.

CONTEÚDOS

- Cuidados básicos de higiene e saúde como o incentivo ao uso do banheiro/penico (controle de esfíncteres);



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Iniciativa gradual de desconforto perante a presença de urina e fezes;
- Incentivo ao uso de escovas de dente;
- Estimulação verbal, através de conversa, audição de músicas, sons de brinquedos, contos de histórias curtas, etc.
- Incentivo a garatujas através de trabalhos manuais como pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta guache;
- Estímulo a traçados simples para coordenação motora;
- Estimulação tátil com trabalhos manuais com massinhas e argila;
- Reconhecimento visual e tátil através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo a pedir auxílio em situações cotidianas sempre que necessário;
- Apresentação de cores;
- Interesse e incentivo em novos alimentos e comer sem ajuda (segurar a colher ou copinho com as mãos);
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Brincadeiras de imitação;
- Incentivo à oralidade procurando ampliar o vocabulário com músicas, histórias, conversas;
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Brincadeiras livres na sala na sala, no parquinho, para que possa escolher objetos, e espaços agradáveis, etc.;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);
- Identificação de situação de risco e seu ambiente mais próximo;
- Participação e interesse em situações que envolvam a interação social.

MOVIMENTO

INTRODUÇÃO

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio do seu teor expressivo.

OBJETIVOS

- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto, gestos, movimentos simultâneos, etc.
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Atividades que permitam a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;
- Participação em brincadeiras de roda ou de danças circulares,
- Cuidado com postura e expressão corporal;
- Brincadeiras com materiais que propiciem a descoberta e exploração do movimento;
- “Leitura” de histórias com tapetes, almofadas, e brinquedos que convidem à concentração;

CONTEÚDO

- Expressividade;
- Equilíbrio e coordenação;

ESTRATÉGIA

- Participar de atividades de roda ou de danças circulares;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopéias, etc.;
- Jogos e brincadeiras oferecidas pelo educador;
- Caminhar com firmeza e arriscar nas corridas e saltos;
- Brincar com massinhas e experimentar sensações;
- Utilizar movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar e empilhar;
- Brincar no parque com supervisão do adulto;
- Participar das brincadeiras de faz –de- conta;
- Melhorar a coordenação dos pulos,
- Dançar e acompanhar o ritmo da música;
- Subir e descer escadas com ambos os pés e ajuda de corrimão;
- Construir pequenas torres;
- Iniciar orientação corporal com relação: em frente, atrás, no alto, em cima, em baixo, fora.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser contínua levando, em consideração os processos vivenciados pelas crianças. Deverá constituir-se em um instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e o grupo.

ARTE

INTRODUÇÃO

Expressam, comunicam e atribuem sentido às sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de desenhos, da pintura, da modelagem, da escultura, da colagem. Ela é uma forma de manifestação espontânea e criativa.

OBJETIVOS



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Descobrir tudo o que a linguagem visual pode oferecer e colocar em prática, buscando fornecer diversas opções de técnicas e materiais para desenvolver a imaginação criadora.
- **APROPRIAÇÃO** - Ocorre por meio da observação, do desenvolvimento, da percepção, da análise de detalhes, na descoberta de novos elementos e no conhecimento de obras de arte e artistas.
- Propiciar ao aluno possibilidade de ser leitor, intérprete e crítico de todas as imagens presentes em seu cotidiano, fundamentais na formação de sua cultura.
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetivos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

CONTEÚDO

- Fazer artístico: manipulação e exploração, grafismo
- Apreciação

ESTRATÉGIA

- Exploração e manipulação de materiais, com o lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, etc. e de meios, como tinta, água, areia, terra, argila, etc. e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeira, etc.;
- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando à produção de marcas gráficas;
- Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais de arte;
- Cuidado com os materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo;
- Perceber o meio através dos sentidos: provar, cheirar, ver e tocar os objetos e materiais que existem ao seu redor;
- Brincar com massinha, argila, barro, fazendo bolinha e cobrinhas, podendo ter a intenção de produzir algo sob a intervenção do educador;
- Começa a fazer suas primeiras garatujas;
- Não se dedica a traçar formas precisas, mas se dedica a ocupar espaços com seus rabiscos;
- Constrói repertório de imagens de referência e aprende a reconhecer na ilustração de livros, revistas, cartazes e obras de arte;
- Expressa suas ideias e sensações sobre tais imagens por meio da fala, do corpo ou de outras experimentações artísticas.



MÚSICA

INTRODUÇÃO

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da organização e relacionamento expressivo.

OBJETIVOS

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

CONTEÚDOS GERAIS

- A exploração de materiais e a escrita de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria prima da linguagem: o som (e suas qualidades) e o silêncio;
- A vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas;
- A reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo;
- Explorar a presença do silêncio como valorização do som.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entornam e materiais sonoras e diversas;
- Interpretação de músicas e canções diversas;
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- Apreciação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas;
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

ESTRATÉGIAS

- Participação em jogos cantados como parlendas, acalantos, adivinhas, etc.;
- Utilização de diversos instrumentos de percussão como xilofones, tambores, chocalhos, etc.;
- Confecção de objetos sonoros (bandinha);
- Utilização de CDs e DVDs;
- Explorar sons corporais como palmas, pés, batida nas pernas, etc.;
- Interagir com brinquedos e objetos sonoros de percussão como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc.;



- Imitação dos sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Cantigas de roda.

AValiação

A avaliação na área da música tem um caráter instrumental, levando-se em conta a atenção para ouvir, responder ou imitar; a capacidade de expressar-se musicalmente por meio da voz.

NATUREZA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

No trabalho com esse eixo, as crianças tomam gradativamente a consciência do mundo que a cerca. Reconhece os fenômenos sociais e naturais no contexto nos quais ocorrem. (RECNEI, Vol3, p. 169)

OBJETIVOS

- Estabelecer o contato físico com outras pessoas comparando as diferenças e semelhanças físicas: alto/baixo, loiro moreno, gordo/magro, adulto/criança;
- Identificar o corpo humano;
- Reconhecer as necessidades do corpo humano (alimento, água, ar, calor, luz);
- Aprender a conviver;
- Desenvolver a sensibilidade corporal;
- Perceber a noção do crescimento do seu corpo. Ex. sequência de crescimento, bebê e agora;
- Saber identificar a família;
- Manter contato com a Natureza através de cuidado com as plantas e animais;
- Conhecer as instalações e pessoas da escola;
- Identificar fenômenos da natureza: dia/noite, dia nublado/ensolarado/ chuvoso, calor/frio, sol/lua/estrela/nuvem;
- Perceber a importância da alimentação, da mastigação e da higienização dos alimentos, escovação e integridade física.

CONTEÚDOS

- Meio social e cultural
- Atualidades /fatos sociais
- Meio natural
- Recursos Naturais: Água, Terra, Fogo e Ar.
- Animais
- Plantas
- Meio Físico: Sala, Escola, Comunidade



ESTRATÉGIAS

- Atividades com a imagem refletida no espelho para comparar algumas características pessoais;
- Evoluir da exploração visual para a tátil, com a ajuda do adulto, fazendo misturas e experiências sobre as características físicas, ou seja, consistência, temperatura e peso;
- Exploração do ambiente onde está inserido através de manuseio de pequenos objetos;
- Passeios e visitas ao parque, jardim da escola e outros lugares;
- Perceber os elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive;
- Interação com a natureza e sua transformação: lixo, coleta seletiva, reciclagem;
- Elaboração de horta e jardim.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades.

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O pensamento lógico matemático está presente na vida da criança desde seu nascimento. Essas noções matemáticas, (contagem, relações quantitativas e espaciais, etc.) são criadas a partir da interação com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que podem ser compartilhados. As crianças podem ter várias experiências com o universo matemático e outros que lhes permitem fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente. (RECNEI. Vol3, p 213)

A Matemática pode ser considerada uma linguagem simbólica que expressa relações espaciais e de qualidade. Sua função é, pois, desenvolver o “pensamento”.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no cotidiano da criança como contagem, relações espaciais etc.

OBJETIVOS

- Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço;
- Conhecer as formas geométricas e suas características;
- Representar objetos nas formas bidimensionais e tridimensionais;
- Descrever e representar pequenos cursos e trajetos, observando pontos de referência;
- Compreender a função dos números e sua utilização em diferentes contextos;
- Utilizar a contagem oral em brincadeiras e em outras situações do cotidiano;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;
- Ter contato com medidas de comprimento, peso, volume e tempo por meio de unidades convencionais e não convencionais;
- Registrar o tempo em diferentes calendários;
- Utilizar noções simples de cálculo mental para resolver situações problema;
- Desenvolver a capacidade do pensamento lógico.

CONTEÚDOS

- Conceitos de lateralidade
- Números e sistema de numeração
- Resolução de situações problema
- Espaço, figuras e formas
- Grandezas e medidas

ESTRATÉGIAS

- Construir diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus, panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar, subindo, descendo, passando por dentro, por cima, por baixo;
- Propiciar brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos de madeira ou encaixe;
- Organizar espaços próprios com objetos e brinquedos que contenham números, como telefone, máquina de calcular, relógio;
- Organizar um calendário, para acompanhar a passagem do tempo;
- Organizar um painel com o registro do peso e altura das crianças, comparando o tamanho dos seus pés;
- Vivenciar experiências concretas para notar e verbalizar diferenças entre, por exemplo: pesado/leve, igual/diferente, dentro/fora, grande/, cheio/vazio, macio/áspero, maior/menor, grosso/fino, muito/pouco, todo/parte;
- Através de jogos, músicas e atividades que incentivam a aprendizagem da criança como o movimento da esquerda para a direita, jogos de dentro para fora;
- Utilizar o calendário e estimular com perguntas e respostas que distinguem o dia e a noite, o ontem, o hoje e amanhã;
- Através de jogos como quebra cabeças, encaixes, de formas e situações problemas, incentivando a criança a pensar;
- Utilizar objetos de sucatas e blocos lógicos em jogos, agrupando-as em suas características;
- Empilhar diferentes objetos (caixas, potes, latas, etc.) construindo pequenas torres;
- Deslocar-se pelos espaços, enfrentando obstáculos presentes no trajeto, conhecendo o ambiente;
- Participar de brincadeiras de procurar achar objeto e achar objetos;
- Explorar diferentes procedimentos para perceber grandezas.

AVALIAÇÃO



Avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais às pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade.

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

OBJETIVOS

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências;
- Interessar-se pela leitura de histórias;
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.
- Desenvolver na criança o conceito do eu em relação ao seu nome.

CONTEÚDOS

- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas etc.
- Participar de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e da escrita.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

ESTRATÉGIAS

- Utilizar músicas e jogos para estimulação oral;
- Utilização de instrumentos sonoros, músicas, batidas de palmas e pés e sons produzidos pela boca;
- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos e necessidades.
- Escutar a criança, dar atenção ao que ela falar, atribuir sentido, reconhecendo que quer dizer algo;
- Integrar a fala da criança na prática pedagógica, ressignificando-a.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Participação da criança em roda da conversa, dando oportunidade para que todas as crianças falem ou relatem alguma vivência.
- Integrar também as crianças com deficiência auditiva, deficiência visual, paralisia cerebral, autista, deficiência intelectual ou altas habilidades/super dotação. Trazendo procedimentos que favorecem a aquisição de sistemas alternativos de linguagem.
- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.
- Participação em situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornal, informativos, parlendas, trava-línguas etc.
- Dispor de um acervo em sala com livros e outros materiais, como histórias em quadrinhos, revistas, jornais e organizados com a ajuda das crianças.
- Possibilitar às crianças a escolha de suas leituras.
- Possibilitar regularmente às crianças o empréstimo de livros para levarem para casa.
- Criação de ambientes para brincar dentro ou fora da sala de faz-de-conta. Pois nesses espaços as crianças reproduzem situações cotidianas. Nesses espaços o professor pode disponibilizar caixas, embalagens diversas, livros de receitas, blocos de escrever, teclados de computador etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças.

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.



PLANEJAMENTO ANUAL MATERNAL II



Fase marcada pela descoberta gradual da percepção da percepção da gerencia das próprias ações através do meio que o cerca. Assim, as atividades para esta fase, devem ser pontuadas com oportunidades em que as crianças aprendem sobre si mesmas, suas próprias ações, ou seja, as crianças aprendem sobre si mesmas, suas próprias competências e estabelecem uma relação de interação e confiança com o outro mais próximo, aprendendo desta forma a lidar com a realidade.

OBJETIVOS

- Experimentar e utilizar recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Brincar;
- Relacionar progressivamente com mais crianças, com seus professores e com os demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses (BRASIL, 1998 p.27, v.2).

CONTEÚDOS GERAIS

- Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras nas atividades cotidianas;
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação;
- Iniciativa para pedir ajuda nas situações em que isso se fizer necessário;
- Realização de pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência;
- Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos;
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar” e em brincadeira de imitação;
- Escolha de brinquedos, objetos e espaço para brincar;
- Participação e interesse em situações que envolvam a relação com o outro;
- Respeito às regras simples de convívio social;
- Higiene das mãos sem ajuda;
- Interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda;
- Identificação de situação de risco num ambiente mais próximo.

CONTEÚDOS

- Cuidados básicos de higiene e saúde como o incentivo ao uso do banheiro;
- Incentivo ao uso de escovas de dente;
- Estimulação verbal, através de conversa, audição de músicas, sons de brinquedos, contos de histórias curtas, etc.;
- Incentivo a garatujas através de trabalhos manuais como pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta guache;
- Estímulo a traçados simples para coordenação motora;
- Estimulação tátil com trabalhos manuais com massinhas e argila;
- Reconhecimento visual e tátil através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo a pedir auxílio em situações cotidianas sempre que necessário;
- Apresentação de cores;
- Interesse e incentivo em novos alimentos e comer sem ajuda (segurar a colher ou copinho com as mãos);
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Brincadeiras de imitação;
- Incentivo à oralidade procurando ampliar o vocabulário com músicas, histórias, conversas;
- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Brincadeiras livres na sala na sala, no parquinho, para que possa escolher objetos, e espaços agradáveis, etc.;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);



- Identificação de situação de risco e seu ambiente mais próximo;
- Participação e interesse em situações que envolvam a interação social.

MOVIMENTO

INTRODUÇÃO

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio do seu teor expressivo.

OBJETIVOS

- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto, gestos, movimentos simultâneos, etc.
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permitam a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;
- Participação em brincadeiras de roda ou de danças circulares;
- Cuidado com postura e expressão corporal;
- Brincadeiras com materiais que propiciem a descoberta e exploração do movimento;
- “Leitura” de histórias com tapetes, almofadas, e brinquedos que convidem à concentração;

CONTEÚDO

- Expressividade;
- Equilíbrio e coordenação;

ESTRATÉGIA

- Participar de atividades de roda ou de danças circulares;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopéias, etc.;
- Jogos e brincadeiras oferecidas pelo educador;
- Aperfeiçoar os movimentos como correr, pular, saltar, rolar, dar cambalhotas, pular num pé só, chutar bolas, etc.
- Brincar com massinhas e experimentar sensações;
- Utilizar movimentos básicos de pegar, lançar, encaixar e empilhar;
- Brincar no parque com supervisão do adulto;
- Participar das brincadeiras de faz –de- conta;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Dançar e acompanhar o ritmo da música;
- Iniciar orientação corporal com relação: em frente, atrás, no alto, em cima, em baixo, fora;
- Interagir com parceiros (jogos simbólicos e jogos de regras simples e tradicionais);
- Utiliza movimentos básicos como pegar, lançar, encaixe e empilha.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser contínua levando, em consideração os processos vivenciados pelas crianças. Deverá constituir-se em um instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e o grupo.

ARTE

INTRODUÇÃO

Expressam, comunicam e atribuem sentido às sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de desenhos, da pintura, da modelagem, da escultura, da colagem. Ela é uma forma de manifestação espontânea e criativa.

OBJETIVOS

- Descobrir tudo o que a linguagem visual pode oferecer e colocar em prática, buscando fornecer diversas opções de técnicas e materiais para desenvolver a imaginação criadora.
- APROPRIAÇÃO - ocorre por meio da observação, do desenvolvimento, da percepção, da análise de detalhes, na descoberta de novos elementos e no conhecimento de obras de arte e artistas.
- Propiciar ao aluno possibilidade de ser leitor, intérprete e crítico de todas as imagens presentes em seu cotidiano, fundamentais na formação de sua cultura.
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetivos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

CONTEÚDO

- Fazer artístico: manipulação e exploração, grafismo;
- Apreciação



ESTRATÉGIA

- Exploração e manipulação de materiais, com o lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, etc. e de meios, como tinta, água, areia, terra, argila, etc. e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeira, etc.;
- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando à produção de marcas gráficas;
- Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais de arte;
- Cuidado com os materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo;
- Perceber o meio através dos sentidos: provar, cheirar, ver e tocar os objetos e materiais que existem ao seu redor;
- Brincar com massinha, argila, barro, fazendo bolinha e cobrinhas, podendo ter a intenção de produzir algo sob a intervenção do educador;
- Rabiscar, pintar, fazer círculos, riscos horizontais e verticais e desenhos que sugerem uma representação como: a figura girino evoluindo para que sugiram a representação da figura humana;
- Constrói repertório de imagens de referência e aprende a reconhecer na ilustração de livros, revistas, cartazes e obras de arte;
- Perceber e valorizar suas próprias produções e a dos colegas;
- Expressa suas ideias e sensações sobre tais imagens por meio da fala, do corpo ou de outras experimentações artísticas.

MÚSICA

INTRODUÇÃO

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da organização e relacionamento expressivo.

OBJETIVO:

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.



CONTEÚDOS GERAIS

- A exploração de materiais e a escrita de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria prima da linguagem: o som (e suas qualidades) e o silêncio;
- A vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas;
- A reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo;
- Explorar a presença do silêncio como valorização do som.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entornam e materiais sonoras e diversas.
- Interpretação de músicas e canções diversas
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos
- Escutas de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

ESTRATÉGIAS

- Participação em jogos cantados como parlendas, acalantos, adivinhas, etc.
- Utilização de diversos instrumentos de percussão como xilofones, tambores, chocalhos, etc.;
- Confecção de objetos sonoros (bandinha)
- Utilização de CDs e DVDs
- Explorar sons corporais como palmas, pés, batida nas pernas, etc.
- Imitação dos sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais
- Representa músicas conhecida através de gestos
- Percebe as diferentes características de sons

AVALIAÇÃO

A avaliação na área da música tem um caráter instrumental, levando-se em conta a atenção para ouvir, responder ou imitar; a capacidade de expressar-se musicalmente por meio da voz.

NATUREZA E SOCIEDADE

INTRODUÇÃO



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



No trabalho com esse eixo, as crianças tomam gradativamente a consciência do mundo que a cerca. Reconhece os fenômenos sociais e naturais no contexto nos quais ocorrem. (RECNEI, Vol3, p. 169)

OBJETIVOS

- Estabelecer o contato físico com outras pessoas comparando as diferenças e semelhanças físicas: alto/baixo, loiro moreno, gordo/magro, adulto/criança;
- Identificar o corpo humano;
- Reconhecer as necessidades do corpo humano (alimento, água, ar, calor, luz);
- Aprender a conviver;
- Desenvolver a sensibilidade corporal;
- Perceber a noção do crescimento do seu corpo. Ex. sequência de crescimento, bebê e agora;
- Saber identificar a família;
- Manter contato com a Natureza através de cuidado com as plantas e animais;
- Conhecer as instalações e pessoas da escola;
- Identificar fenômenos da natureza: dia/noite, dia nublado/ensolarado/ chuvoso, calor/frio, sol/lua/estrela/nuvem;
- Perceber a importância da alimentação, da mastigação e da higienização dos alimentos, escovação e integridade física.

CONTEÚDOS

- Meio social e cultural.
- Atualidades /fatos sociais.
- Meio natural.
- Recursos Naturais: Água, Terra, Fogo e Ar.
- Animais.
- Plantas
- Meio Físico: Sala, Escola, Comunidade

ESTRATÉGIAS

- Atividades com imagem refletida no espelho para comparar algumas características pessoais;
- Aprender a conhecer o próprio corpo e nomear algumas partes do mesmo;
- Evoluir na exploração tátil, percebendo as propriedades de cada recurso, sabendo utilizar-se das percepções para criar suas misturas e construções;
- Ampliar seu conhecimento sobre os animais reconhecendo alguns pelo nome;
- Acompanhar o crescimento de uma planta colaborando com seus cuidados;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Observar o seu crescimento compara e começou a compreender as diferenças entre meninos e meninas;
- Explora o meio, atentando para os perigos e desafios que ele favorece;
- Exploração do ambiente onde está inserido através de manuseio de pequenos objetos;
- Passeios e visitas ao parque, jardim da escola e outros lugares;
- Perceber os elementos que compõem a paisagem do lugar onde vive;
- Interação com a natureza e sua transformação: lixo, coleta seletiva, reciclagem,
- Elaboração de horta e/ou jardim.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, através da observação diária e registro, do seu desempenho durante as atividades.

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O pensamento lógico matemático está presente na vida da criança desde seu nascimento. Essas noções matemática, como contagem, relações quantitativas e espaciais, etc. são criadas a partir da interação com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que podem ser compartilhados. As crianças podem ter várias experiências com o universo matemático e outros que lhes permitem fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente. (RECNEI. Vol3, p 213)

A Matemática pode ser considerada uma linguagem simbólica que expressa relações espaciais e de qualidade. Sua função é, pois, desenvolver o “pensamento”.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no cotidiano da criança como contagem, relações espaciais etc.

OBJETIVOS

- Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço;
- Conhecer as formas geométricas e suas características;
- Representar objetos nas formas bidimensionais e tridimensionais;
- Descrever e representar pequenos cursos e trajetos, observando pontos de referência;
- Compreender a função dos números e sua utilização em diferentes contextos;
- Utilizar a contagem oral em brincadeiras e em outras situações do cotidiano;
- Explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Ter contato com medidas de comprimento, peso, volume e tempo por meio de unidades convencionais e não convencionais;
- Poder registrar o tempo em diferentes calendários;
- Utilizar noções simples de cálculo mental para resolver situações problema;
- Desenvolver a capacidade do pensamento lógico.

CONTEÚDOS

- Conceitos de lateralidade
- Números e sistema de numeração
- Resolução de situações problema
- Espaço, figuras e formas
- Grandezas e medidas

ESTRATÉGIAS

- Propiciar brincadeiras de construir torres, pistas para carrinhos e cidades, com blocos de madeira ou encaixe;
- Organizar espaços próprios com objetos e brinquedos que contenham números, como telefone, máquina de calcular, relógio;
- Organizar um calendário, para acompanhar a passagem do tempo;
- Organizar um painel com pesos e altura das crianças, comparando o tamanho dos seus pés.

AVALIAÇÃO

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.

EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA

INTRODUÇÃO

A identidade é um conceito do qual faz parte a idéia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Conceber uma educação em direção à autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferirem no meio em que vivem.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



OBJETIVOS:

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Brincar;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

CONTEÚDOS:

- Comunicação e expressão.
- Consciência de si.
- Percepções corporais: alimentação, higiene.
- Relações sociais.
- Relações com objetos e o meio.

ESTRATÉGIAS:

- Apropria-se progressivamente do uso da fala para comunicar-se.
- Identifica e explora as sensações, ritmos e movimentos corporais.
- Percebe e valoriza suas preferências alimentares.
- Utiliza o vaso sanitário e interessa-se pela higiene do próprio corpo sob supervisão do adulto.
- Colabora com atitudes de cooperação e solidariedade, compartilhando gradualmente suas vivências.
- Incorpora o outro para construção de si através da imitação.
- Respeita algumas regras simples de convívio social, opõe-se a imposições.
- Tem iniciativa para vestir-se e despir-se sozinha a seu modo.
- Colabora com a organização dos recursos no espaço.
- Comunica-se através da fala na interação social, ampliando seu repertório.
- Amplia a exploração de sensações, ritmos e movimentos corporais.
- Serve-se com o auxílio do adulto, consegue utilizar talheres sob supervisão do adulto.
- Percebe a necessidade da higienização do próprio corpo, realizando ações simples com supervisão do adulto.
- Demonstra colaboração com o grupo, dividindo seus brinquedos e construindo brincadeiras coletivas.
- Traz na imitação, a vivência de ações e posturas dos adultos, apropriando-se do mundo real para se auto conhecer.
- Compreende as regras, resiste em cumpri-las fielmente, nega o outro para se auto-afirmar.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Demonstra interesse e desejo de fazer tudo sozinha.
- Colabora com a organização do ambiente, percebendo o lugar de cada coisa.

AVALIAÇÃO

A observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade. (RECNEI, Vol. 3, 117)
O raciocínio acontece junto com a fala. Não aparece, mas cada palavra que sai da nossa boca, primeiramente é processada em pensamento, ou seja, primeiro se raciocina para depois falar. O processo, ao ser descrito parece lento, mas ao contrario acontece com rapidez de milésimos de segundos. Muitas vezes notamos com exitação ao falar, gagueiras e/ou timidez; estas atitudes podem estar ligadas a este processo. Ter paciência ouvir, sem interferir é uma das oportunidades que deve ser dada, além de conversar explicando cada acontecimento / ou ampliando assim o vocabulário da criança.

OBJETIVOS:

- Ampliação do vocabulário
- Aumento da racionalidade clara do pensamento
- Interação através da linguagem (conversas informais, relatos de experiências, verbalização de ideias)
- Conhecimento das várias modalidades de linguagem (histórias, músicas etc)
- Concentração, saber ouvir Desenvolver na criança o conceito de eu em relação ao seu nome, idade e em relação aos pais (família) e colegas.
- Desenvolver coordenação motora grossa.
- Identificar as vogais
- Identificar o nome próprio e as letras do nome

CONTEÚDO:

- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivencias e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano
- Eu (nome, idade, pais e colegas)
- Coordenação Motora
- Discriminação auditiva



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Discriminação visual
- Histórias e contos
- Memorização

ESTRATÉGIAS:

- Utilizar músicas e jogos para estimulação oral pronunciando o nome;
- Utilização de instrumentos sonoros, músicas, batidas de palmas e pés e sons produzidos pela boca;
- Utilização de sucatas, jogos e materiais pedagógicos com exploração dos objetos do ambiente internos e externo.
- Utilização de leitura de histórias curtas, músicas e conversas diárias com a criança sobre sua rotina, dando atenção as perguntas e respondendo-as sempre de acordo com sua maturidade emocional.
- Histórias curtas com gestos, fantoches, estimulando a fantasia da criança;
- Através de materiais pedagógicos crachás, cartazes, desenhos, materiais de manipulação, jogos e brincadeiras;

AVALIAÇÃO

A avaliação nesta área ocorre sempre em participação de interlocução, interação e exploração da linguagem oral e através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades com o grupo. E será contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.